

A peste em Santos

Infelizmente está confirmada a existencia do terrível mal em Santos. O dr. Lutz, director do Instituto Bacteriologico, que, como hontem noticiámos, desceu ante hontem para aquella cidade, no trem das 3 e 40 da tarde, acompanhado do dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario, verificou no cadaver de Sebastião Chaves, empregado da casa Milone, a existencia do microbio Kitasato-Yersia. As duvidas que a clinica ainda alimentava foram, pois, desfeitas pela bacteriologia. Esta tristissima noticia foi hontem á tarde transmittida de Santos ao coronel Fernando Prestes, presidente do Estado, pelo dr. Pereira de Queiroz, secretario do Interior, que desceu aquella cidade pelo trem da manha e regressou a esta capital pelo trem da tarde.

O dr. secretario do Interior passou todo o dia com o dr. Emilio Ribas combinando providencias no sentido de evitar que o mal tome grandes proporções. O dr. Pereira de Queiroz esteve no hospital e delle sabe-mos que o estado da menina, filha do sr. Milone, é muito animador. As outras pessoas da familia do mesmo sr. que tambem se acham recolhidas, nada têm.

Logo depois de concluido o exame bacteriologico, o dr. Ribas communicou o resultado ao inspector da saúde do porto, auctoridade federal.

Os dra. Ribas e Lutz devem regressar hoje.